

## **FATORES CAUSAIS DA LOMBALGIA DO PONTO DE VISTA DA TERAPIA OCUPACIONAL**

Acadêmicas: Alessandra Baldan Pelisson Simei

Ana Paula Passarelli Silva

Orientação: Ter. Ocup. Silene Alves Atalla Ricciotti

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

A pesquisa buscou identificar os fatores causais da lombalgia do ponto de vista da Terapia Ocupacional, nas dependências da empresa Triunfo, onde foi abordado somente o setor de expedição, na função de carregamento e descarregamento. Porém, até o presente momento, não foi detectado nenhum caso de afastamento do local de trabalho por problemas na coluna lombar.

Foi realizado um estudo de caso por meio de observações e métodos de coleta de dados (análise de atividade laboral, “check list”, entrevista estruturada e aberta, cfr. Anexo 03; e fotografias), com o propósito de buscar registros de identificação dos fatores de risco da lombalgia.

Para o estudo mais aprofundado do que venha a ser a lombalgia, fez-se necessário conhecer a anatomia e fisiologia da coluna vertebral, que é de importância fundamental para a compreensão da origem da dor lombar, suas causas e conseqüências na estrutura corporal do ser humano.

A lombalgia é caracterizada como as algias na região da coluna lombar. É considerada por muitos pesquisadores como sendo o principal problema médico e sócio-econômico dos últimos tempos, atingindo cerca de 80% das pessoas em algum momento de suas vidas, podendo estar associada a fatores pessoais e ocupacionais.

Durante o período em que ocorreu a observação do ambiente de trabalho e a aplicação da análise de atividade laboral, notou-se que os trabalhadores utilizavam posturas incorretas, realizando torções, estiramentos, flexão e hiperextensão da coluna lombar, além de força excessiva dos membros superiores ao levantar de forma inadequada o carregamento e descarregamento de mercadorias. O transporte de cargas é feito por carrinhos de mão, porém, são utilizados de forma inadequada. Este padrão postural incorreto, ao manusear cargas, pode vir a ocasionar problemas futuros na coluna vertebral. Na aplicação dos “check list”, obteve-se, como resultado, altíssimo risco de lombalgia nos empregados e condição ergonômica ruim do posto de trabalho. Segundo informações colhidas durante a realização da entrevista, os funcionários executavam a função de auxiliar de expedição, motorista e gerente do setor de expedição. No período de datas comemorativas, o número de cargas aumentavam consideravelmente, e assim se fazia necessária a realização de horas extras, tornando a tarefa ainda mais prejudicial para o empregado. Em relação às condições do ambiente de trabalho, alegaram calor excessivo, sendo de grande importância a implantação de um sistema de ventilação adequado. Muitas vezes não utilizavam as escadas para o alcance das mercadorias, com receio de sofrerem quedas, devido à inadequação das mesmas.

Em relação aos aspectos jurídicos, tem-se a Lei nº 6.514 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que contém a Norma Regulamentadora 17 (NR 17), a qual trata da ergonomia com ênfase na Norma de carregamento e descarregamento.

A terapia ocupacional vem ao encontro da ergonomia, por meio de conhecimentos teóricos e práticos, visando à prevenção de futuras seqüelas, que podem vir a acometer o organismo do trabalhador, por métodos e técnicas preventivas específicas, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, conforto e segurança, além de contribuir com a diminuição dos afastamentos dos mesmos da empresa, por motivos de saúde, ocasionando a diminuição da produtividade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAILLIET, René. *Lombalgia*. 3. ed. São Paulo : Manole, 1988.

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. *Ergonomia prática*. São Paulo : Edgard Blücher, 1994.

FRANCISCO, Berenice R. *Terapia ocupacional*. São Paulo : Papyrus, 1988.

HALL, Susan. *Biomecânica básica*. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1991.

JACOBS, Karen. *Ergonomics for therapists*. 2. ed. Boston-USA : Butterworth Heinemann, 1999.

KNOPLICH, José. *Viva bem com a coluna que você tem – dores nas costas tratamento e prevenção*. 26. ed. São Paulo : Ibrasa, 1997.

NUNES, Caio V. *Lombalgia e lombociatalgia*. Rio de Janeiro : Medsi, 1989.